

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: YAR 1241

Data: 08/04/90

Pg.: _____



PAÍS

Começa a expulsão de garimpeiros da área dos ianomamis em Roraima

□ Governo dá início hoje à "operação Canaimé", de fechamento das pistas de pouso, para impedir o transporte de combustível e alimentos aos garimpos

A Polícia Federal inicia hoje de manhã a "Operação Canaimé," de fechamento das principais pistas utilizadas pelos garimpeiros nas reservas Ianomami em Roraima, e a fiscalização das principais pistas de Boa Vista, para impedir que pequenos aviões transportem alimentação e combustível para os garimpos, calculadas em mais de 180 na região indígena. Essa é a primeira etapa de ações do Governo da União, através, inicialmente, da Funai e Polícia Federal, com apoio da Força Aérea

Brasileira (FAB), com o objetivo de retirar os cerca de 50 mil garimpeiros de áreas dos Índios Ianomami. Os garimpeiros se instalaram ilegalmente na região e estão causando sérios problemas ao meio ambiente e aos indígenas.

A Polícia Federal está reunindo 400 agentes para esse trabalho. Um avião da Funai chegou ontem a Boa Vista, vindo de Brasília, com 200 quilos de munição e panfletos. De Manaus vieram 50 policiais federais para juntar-se aos 30 que já estavam na operação.

É esperada para os próximos dias a chegada do diretor da Polícia Federal Romeu Tuma.

PROTESTO — Ontem, três mil garimpeiros fizeram um ato de protesto, na praça do Palácio, em frente

à sede do governo de Roraima, contra a "operação Canaimé". No encontro, lideranças garimpeiras falaram que irão "resistir de modo pacífico", apelando para a Justiça e para os parlamentares em Brasília.

Até o fim de semana os garimpeiros contavam com o apoio do governador de Roraima, Romero Jucá. Este, no entanto, foi alertado pelo governo da União de que, tendo sido nomeado pelo presidente da República, não poderia se opor a uma determinação do chefe da Nação.

A Polícia Federal distribuirá nas áreas de garimpo 65 mil folhetos, solicitando a retirada dos garimpeiros do território Ianomami, com todos os seus pertences, até o dia 15. (AG)

A partir daí, a área será rastreada e os garimpeiros que forem achados

serão expulsos e presos. Os agentes, com auxílio de helicóptero e aviões da FAB, deverão interditar principalmente as pistas de Surucucus, Paapiu e as dos demais garimpos próximos à região.

Os 400 agentes federais serão divididos em pequenos grupos e transportados para as principais pistas de garimpo da reserva Ianomami. A operação não tem data para terminar mas a Polícia Federal estima que em 15 dias já terá um resultado significativo.

Os representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), da Funai, da Polícia Federal e do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral (DNPM) deverão fazer uma reunião esta semana para decidir para que áreas os garimpeiros serão levados. (AG)